

Não se assuste

Sim, o *Guia PMBOK*® agora inclui práticas de entrega ágil. Mas isso não significa que o ágil é para tudo e para todos.

De Jesse Fewell, CST, PMI-ACP, PMP, editor contribuinte

Numa recente sessão de networking do PMI, alguém me perguntou: “Agora que o *Guia PMBOK*® tornou-se ágil, aqueles que lideram projetos não ágeis devem mudar de rota?” A sala se encheu de tensão.

A questão foi provocada pelo recente lançamento de *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK*®) – Sexta edição, que contém orientação formal sobre o ágil pela primeira vez. Não se tornou “ágil”, mas é “consciente do ágil”. Os membros do PMI notarão que não podem fazer o download de sua cópia gratuita sem obter também o *Guia ágil*. (Informação completa: eu fiz parte da equipe que produziu o novo guia.)

Muitas pessoas estão inquietas nem tanto pelo conteúdo dos guias mas pela mensagem percebida e não explicitada: o PMI está agilizando tudo. Perguntam-se como isso muda o papel deles. Aqui está a minha opinião sobre o que isso significa.

Isso não significa que o ágil é para todos os projetos. Em ambos os guias, existem seções que descrevem o espectro de tipos de projeto. Em uma extremidade, os projetos implicam altos

graus de mudança; as abordagens ágeis se encaixam melhor neste tipo. Mas ainda há um número significativo de projetos diretos e planejáveis para os quais as abordagens ágeis não fazem sentido. A orientação é clara: use a técnica certa para o projeto certo.

Isso significa que o ágil mudou o jogo do gerenciamento de projetos. A publicação desses dois guias em conjunto reflete a expansão do ágil de um nicho de indústria de software para uma revolução mais ampla. O ritmo das mudanças acelerou na maioria dos setores; abordagens ágeis são a resposta favorita a essa dinâmica. Considere que estas três coisas são agora esperadas dos gerentes de projeto:

- **Conhecimento do ágil.** Agora você deve poder responder à pergunta: “Por que não devemos usar ágil para esta iniciativa?” Você deve ser capaz de explicar como o feedback dos clientes em protótipos pode evitar desperdiçar dinheiro criando coisas erradas. Você deve saber que ágil é uma mentalidade e scrum é um framework personalizável.
- **Perspicácia de negócios.** Muitos patrocinadores de projetos só veem o quadro geral e precisam de ajuda para elaborar um business case. Então, quando um projeto está sob pressão do cronograma, é seu trabalho articular opções em linguagem que os executivos entendam.
- **Habilidades pessoais.** As organizações projetizadas de hoje são ecossistemas complexos. Os organogramas apresentam muitas linhas pontilhadas. Mais frequentemente, estamos percebendo a necessidade de facilitar a transformação do desacordo em alinhamento e implementar habilidades de gerenciamento de mudanças.

Em suma: O fato de a publicação principal do PMI agora ser ágil não significa que técnicas ágeis devam ser usadas em todos os lugares. Mas isso significa que seu trabalho oficialmente mudou para sempre. **PM**

O fato de a publicação principal do PMI agora ser ágil não significa que técnicas ágeis devam ser usadas em todos os lugares.



Jesse Fewell, CST, PMI-ACP, PMP, atuou na equipe principal da *Guia de prática ágil* e no comitê diretor de certificação PMI-ACP®. Pode ser contatado em e-mail@jessefewell.com.